

Amazônia vai ser debatida

Paris — Um dos maiores problemas atuais da América Latina, a dívida externa, será um dos dois temas principais debatidos na reunião de cúpula dos sete países mais industrializados do mundo capitalista, domingo, em Paris. Na avaliação dos observadores, a outra questão importante em discussão entre Estados Unidos, Japão, Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha, França, Canadá e Itália será o desenvolvimento da Amazônia.

Em recentes declarações, o secretário norte-americano das Finanças, Nicholas Brady, informou que os Estados Unidos esperam que os outros países do G7 dêe pleno apoio a seu plano de redução da dívida dos chamados países de renda intermediária, isto é, a maioria dos latino-americanos. Os observadores assinalam que a proposta de Brady conta com o apoio do Canadá e da Grã-Bretanha.

O México é considerado no momento o país-chave em relação ao Plano Brady porque parece ter sido designado o primeiro na lista dos que devem ser beneficiados com a nova estratégia da dívida. Venezuela e Costa Rica ocupam também um lugar privilegiado na lista. A França, por sua vez, não conseguiu convencer o G7 da necessidade de uma verdadeira conferência entre países ricos e pobres.